

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: GEANDRA MARTINS DO CARMO

TÍTULO: ESTRADA DE TERRA – UMA AVALIAÇÃO PARA FINS DE GERENCIAMENTO

AUTORES: TEREZA CRISTINA DE FARIA KRAUSS PEREIRA, GEANDRA MARTINS DO CARMO, GEANDRA MARTINS DO CARMO, TEREZA CRISTINA DE FARIA KRAUSS PEREIRA, RÔMULO AMARAL FAUSTINO MAGRI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, ESTRADA NÃO PAVIMENTADA, DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.

## RESUMO

Este projeto é parte de uma linha de pesquisa sobre estradas não pavimentadas e está articulado ao Projeto Grande Minas União pelas Águas, que trata do zoneamento ambiental do território situado no Médio Rio Grande. Diante da relevância e reconhecimento da utilidade pública dessas estradas, as suas manutenções e a conservação da água em zona rural requerem a identificação de fatores que influenciam sua salvaguarda, com adequado tratamento técnico de práticas ambientais e físicas. Tanto o escoamento de insumos, quanto o ir e vir de pessoas para seus afazeres cotidianos possuem ligações com essas vias num contexto ambiental, social e econômico de uma importante região respaldada na produção agropecuária. O objetivo é avaliar e apresentar alternativas para a funcionalidade da estrada, prevenção e controle ambiental na abrangência do trecho estudado. Inicialmente, foi elaborado um banco de dados primários, específicos da Sub Bacia do Ribeirão Bocaina, onde o trecho da estrada de terra, denominada Linha das Águas, com aproximadamente 15 km está situado. Os mapas do meio físico correspondentes à declividade, hipsometria, geologia, uso e ocupação do solo, rede de drenagem, unidades ambientais e macrounidades foram extraídos do Projeto Grande Minas e subsidiarão a análise de degradações físicas e ambientais. As visitas in loco tiveram o propósito de identificar os pontos críticos para trafegabilidade e registrar os possíveis impactos ambientais inerentes a esse tipo de intervenção. A utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento possibilita a construção de informações consideradas importantes para as análises. Como resultado parcial a área apresenta declividades variando nas classes <math><6,0\%</math> a <math>22,0\%</math> e a composição geológica é formada por mica-xisto, quartzito, anfíbrito e gnaisse. O relevo predominante na área é de colina com altitudes entre 720,0m e 830,0m. Os resultados finais desse projeto servirão de subsídios para adequada manutenção desta via.